

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Comis Brasileira Class.: Extrativismo 138

Data: 31/10/92 Pg.: 12

Avelino defende CPI sobre os seringais

O presidente da Comissão de Relações Exteriores da Câmara, Pauderney Avelino (PDC/AM), já tem assinaturas para a criação de uma CPI que denuncia a existência de um complô internacional contra os seringueiros e seringa-listas brasileiros, acusando o próprio Ibama de ajudar nesse complô. O deputado garantiu que, até sexta-feira, entrará com o requerimento na Mesa da Câmara. E que a CPI acata o pedido a ele encaminhado e assinado por cerca de 30 entidades representativas do setor, "desde o caboclo que extrai a borracha em plena selva, até o usineiro".

As acusações contra o Ibama, se referem ao dinheiro arrecadado anualmente pelo instituto na cobrança do imposto que incide sobre a produção, importação e comercialização da borracha em todo o território nacional. É a chamada taxa Tormb, prevista em lei e sob a responsabilidade do Ibama. "Fui procurá-lo, e o Ibama me informou que arrecada 1,5

milhão de dólares por ano", conta Pauderney. "Só que cheguei o que me disse o instituto, e afirmou que a arrecadação pode chegar a 100 milhões de dólares".

O deputado quer saber "o que está sendo feito com esse dinheiro", na medida em que é com tais recursos que pretende ver financiada uma nova política da borracha no Brasil, cujo projeto, de sua autoria, Pauderney entrega em mãos ao presidente Itamar Franco nesta terça ou quarta-feiras. "E com uma cópia para o ministro do Meio Ambiente, Coutinho Jorge, a quem levei estas denúncias na audiência de quinta-feira passada".

No plano internacional, o complô se daria no âmbito do Mercosul. "Países não-produtores de borracha aparecem como exportadores do produto, que, na verdade, é procedente de outras partes do mundo, o que configura um plano para inviabilizar a produção brasileira", afirma Pauderney.